

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**
2 **DE ENGENHARIA DE MATERIAIS.** Atendendo a convocação para a reunião, com
3 pauta específica, do Curso de Graduação em Engenharia de Materiais, no dia vinte e quatro
4 de abril de dois mil e treze (24/04/2013), às dez horas e dez minutos (10h10min.), na **Sala**
5 **de Reunião do EMC**, estiveram presentes, Sônia Maria Hickel Probst, representando o
6 Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Paulo Henrique Bodnar, Rafael Paiotti
7 Marcondes Guimarães, Rafael Gomes Nunes Silva e Misleine Aparecida de Castro. A
8 profa. Sônia deu por iniciada a sessão. **Item 1** – Explanação do Planejamento Estratégico e
9 Metodológico – não foi apresentado pela ausência do prof. Orestes. Foi iniciada a discussão
10 das questões sugeridas pelo prof. Orestes a ser aplicada aos professores. Chegou-se ao
11 consenso de usar as duas primeiras questões, outra questão já estava contemplada. Outras
12 foram rejeitadas por não serem relevantes à avaliação do curso. A Acadêmica Misleine
13 questionou qual o motivo de não oferecerem como optativas as disciplinas de novos
14 materiais ou da nova linha de conhecimento que se quer implementar. A profa. Sônia
15 contou da nova ideia do EMC em incentivar os alunos a partir do 4º ano a cursarem
16 disciplinas da Pós-graduação para reduzir o tempo para concluírem o mestrado,
17 aproximando o mestrado com a graduação, como acontece na Europa, mas não chegando à
18 proposta de Bolonha, sem abrir mão da parte experimental. Este movimento do
19 Departamento é irreversível. O Bodnar contou da função do um observador da ONU ao ir
20 para uma zona de conflito, ele tem que estar despido das crenças ou preferencias para poder
21 fazer um bom trabalho. Salientou o cuidado que o NDE tem em não usar a comissão para
22 defender suas opiniões, sem necessidade de fazermos a avaliação do curso para depois disto
23 tomarmos diretrizes de planejamento. De antemão definirmos percentagens que balizaram
24 mudanças, exemplo 50% mais 1 ou 60% ou 100% para não ficar ao sabor de interpretações
25 do copo quase cheio ou quase vazio. A profa. Sônia acredita que as informações da
26 avaliação serão úteis para sabermos se será necessário o convencimento para a mudança.
27 Lembrou que na última avaliação do CAMAT não foi questionado a mudança de regime. A
28 Acadêmica Misleine reforçou a necessidade de ampliar os créditos das disciplinas de
29 Soldagem, Usinagem e Conformação, reforçando a insuficiência de tempo para ver o
30 conteúdo. Outro conteúdo que considera desnecessário é o do empreendedorismo bem
31 como a disciplina de Teoria do Conhecimento. A profa. Sônia aproveitou para relatar a
32 necessidade que o Brasil tem em profissionais que entendam de solda, contando os
33 problemas enfrentados pela Petrobrás. Ficou agendada para o dia 30 de abril uma reunião
34 com os alunos, para destacar a importância de participarem da avaliação do curso e o
35 trabalho do NDE. Nada mais havendo a tratar, Sônia Maria Hickel Probst, representando o
36 presidente do NDE deu por encerrada a reunião, às onze horas (11h) tendo sido lavrada a
37 presente ata que será encaminhada a todos os membros do NDE. Não havendo
38 manifestações, no prazo de uma semana a mesma será aprovada e assinada pelo Presidente
39 do NDE e pelo chefe de expediente. Florianópolis, 24 de abril de 2013.